

Guterres “profundamente preocupado” com novos ataques sangrentos na Síria

written by O Cidadão | 6 de Outubro, 2023



Guterres aludia, entre outros, ao ataque a uma academia militar em Homs, oeste da Síria, que causou cerca de 70 mortos. O ataque com drones visou uma cerimónia de graduação na escola militar de Homs, tornando-se num dos ataques mais mortíferos contra as forças governamentais nos últimos anos, sendo os seus autores ainda desconhecidos.

Na sua declaração, Guterres disse **condenar toda a violência na Síria** e instou *“todas as partes a respeitarem as suas obrigações ao abrigo do direito humanitário”*, insistindo que *“um cessar-fogo é essencial para um processo político significativo”*.

Uma fonte médica da província de Homs, que **pediu anonimato**, disse à EFE que pelo menos **67 pessoas foram mortas e 211**

feridas, numa “contagem preliminar” da ação, enquanto a Organização Não-Governamental (ONG) Observatório Sírio para os Direitos Humanos elevou o número para **78 mortos, incluindo nove civis**.

O Governo sírio tem o controlo total de Homs desde 2014, quando os insurgentes se retiraram do centro ao abrigo de um **acordo de tréguas mediado pela ONU**, uma vez que a cidade se tornou um reduto rebelde após os protestos populares de 2011.

Numa altura em que o Governo sírio está a recuperar gradualmente o controlo de partes do país ainda nas mãos da oposição e quando os grupos anti-governamentais se envolveram em confrontos sangrentos entre si, **o ataque de ontem é considerado um enorme revés para o Governo do Presidente sírio, Bashar al-Assad**, que também está a regressar à cena internacional após ter sido **levantado o veto de vários países**.